



ATA DA NONA AUDIÊNCIA PÚBLICA (GESTÃO 2021/2024)

3º RDQA 2023 - RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (MAIO A AGOSTO) PRESTAÇÃO DE CONTAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO – 29/02/2024

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 10h04, na Câmara Municipal da Estância Turística de Salto/SP, localizada na Av. D. Pedro II, n.º 385, Centro, com a presença do senhor Márcio Conrado - Secretário Municipal de Saúde da Estância Turística de Salto, Vereadores do Legislativo municipal, tendo a audiência conduzida e presidida pelo senhor Edival Pereira Rosa "Preto" – presidente da Câmara Municipal, e contou com a participação dos vereadores Alessandro Dernival da Silva, Antônio Cordeiro dos Santos, Daniel Fraga Moreira Bertani, Fabio Jorge Rodrigues, Gideon Tavares, Henrique Balseiros Chamosa Neto, José Benedito de Carvalho "Macaia", Ezequiel de Souza Damasceno (Kiel) e Vinícius Saudino de Moraes, servidores da Secretaria Municipal de Saúde e representantes do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat e público presente que assinaram presença em livro próprio. O senhor Edival Pereira Rosa "Preto" (Presidente da Câmara), procedeu-se à abertura dos trabalhos cumprimentando a todos e declarando aberta a audiência pública da Secretaria de Saúde, fazendo uma saudação especial ao Sr. Márcio Conrado – Secretário de Saúde, Sr. Mauro Okumura e demais servidores presentes. Na sequência passou a palavra ao Sr. Márcio Conrado – Secretário Municipal de Saúde que cumprimentou o Presidente da Casa e demais Vereadores, e o público presente. Em seguida passou a palavra ao servidor Mauro Okumura, que cumprimentou ao Sr. Presidente e em nome dele todos os vereadores presentes, aos colegas de trabalho e a população presente e aos que acompanharam pela TV WEB Câmara Salto e pelas redes sociais. Seguiu deixando registrado que **o material da prestação de contas foi previamente submetido as 15:00hs e registrada em Ata 22 através da Resolução 012/2023, sendo aprovada pelos Conselheiros presentes.** Deu-se início a apresentação da Audiência Pública relativo ao 3º Quadrimestre da Saúde 2023 (set a dez de 2023) explicando que o conteúdo da apresentação seguirá a mesma ordem do sistema DigiSUS, que é a plataforma digital disponibilizada pelo Ministério da Saúde para possibilitar o registro dos dados do Plano Municipal de Saúde (PMS), da Programação Anual de Saúde (PAS), bem como a elaboração e o envio dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais Anteriores (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG). Início explicando **(1) (Introdução)** que o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) no período de setembro a dezembro de 2023. Este relatório demonstra a terceira execução quadrimestral das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na Ata/Resolução nº 015, de 30 de agosto de 2021 e no Plano Anual de Saúde 2023, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) pela Ata/Resolução nº 005, de 29 de março de 2022 e ajustada pela Ata/Resolução nº 007, de 04 de maio de 2023. Neste relatório, a Secretaria Municipal de Saúde divulga seu desempenho quadrimestral das metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, Pactuação Interfederativa de Indicadores (SISPACTO), Dados da Produção de Serviços do SUS em âmbito municipal e a execução orçamentária e financeira; que o relatório é composto de informações municipais relacionadas a gestão do SUS, sua estrutura e as características demográficas e epidemiológicas do município de Salto. Continuou esclarecendo que ao

Eduardo G. Sampaio
11/03/2024



encaminhar ao CMS o 3º RDQA 2023 para apreciação, este ato está em consonância com os princípios do SUS, e assim a SMS mostra seu compromisso com a construção de uma política pública com embasamento técnico e sensibilidade às demandas sociais. Finalizou que esses resultados devem ser debatidos de modo a permitir a avaliação da participação municipal na operacionalização das políticas de saúde e na obtenção de resultados, e que para atender à necessidade de prestação de contas junto ao CMS e aos órgãos de controle da atuação governamental, buscou-se conformidade com outros instrumentos, como os demais instrumentos de planejamento e de gestão. Ao iniciar a apresentação propriamente dita esclareceu que a apresentação foi encaminhada previamente ao CMS e seguirá a mesma ordem da plataforma DigiSUS que é o portal onde são inseridas as informações tanto do Plano Municipal de Saúde, das Programações/Planos Anuais de Saúde, dos relatórios trimestrais como também do relatório anual. Este Relatório está sendo apresentado ao Conselho Municipal de Saúde nesta data e será apresentado em audiência pública na Casa Legislativa no dia 29/02/2024 às 10h. A audiência pública foi previamente publicada no D.O.M. (https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NDU5NjM4) e no site da Câmara Municipal (<https://www.camarasalto.sp.gov.br/noticias/3699-camara-recebe-audiencia-publica-de-financas-no-dia-22-e-audiencia-publica-de-saude-no-dia-29>). Assim, no item **(2) Identificação** em **Informações Territoriais** o município de Salto possui uma área de 134,26m², com uma população de 120.779 habitantes (população CENSO 2021), sendo que a estimativa é de 134.319 habitantes (população CENSO 2022), o que indica uma densidade populacional de 900 habitantes/km² (CENSO 2021), resultando em uma densidade populacional de 1.001 hab/km² (CENSO 2022). O município de Salto pertence à Regional de Saúde de Sorocaba e ao Colegiado de Sorocaba. A Secretaria Municipal de Saúde está cadastrada com o CNES 635610 (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), CNPJ Mantenedora: 46.634.507/0001-06; está situado na Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont, e atende pelos seguintes telefones: (11) 4602-8515 / (11) 4602-8517. Sobre as informações de gestão o prefeito atual é o Dr. Laerte Sonsin Júnior e o Secretário Municipal da Saúde o Dr. Márcio Conrado. Em relação ao Fundo Municipal de Saúde foi regulamentado pela Lei Municipal nº 1.460/91, com alteração pela Lei Municipal nº 1.980/97 e possui o CNPJ 11.297.631/0001-30. O Plano Municipal de Saúde se refere ao período de 2022-2025 (Aprovação: Ata/Resolução nº 015/2021 (30/08/2021)) e o Plano Anual de Saúde 2023 (Aprovação: Ata/Resolução nº 001/2022 (31/01/2022)). Em relação às informações sobre Regionalização, temos a informar que o município de Salto está localizada 104 km da capital (distância rodoviária), e está inserido na região do Departamento Regional de Sorocaba - DRS-16, mais precisamente no Colegiado Gestão Regional (CGR) de Sorocaba, que engloba outros 20 municípios (Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Boituva, Capela do Alto, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Sorocaba, Tapiraí, Tietê, Votorantim), que constitui espaço regional de planejamento e cogestão. Seguindo com a parte introdutória o município de Salto compõe a Região de Saúde São Paulo (RRAS 08 do Estado de São Paulo), conforme consta na Resolução GM nº 01/2011, do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa norma delimita a Região de Saúde como espaço geográfico contínuo que deve integrar a organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde. Dentro da RRAS 08 – Sorocaba, estamos vinculados à DRS-16 Sorocaba e pertencemos ao Colegiado de Gestão Regional (CGR) Sorocaba. Sobre o Controle Social informamos que o Conselho Municipal de Saúde foi constituído pela Lei Municipal nº 4029, de 03 de maio de 2023, sendo eleitos para o biênio 2023/2025, 8 representantes do



Poder Público e 8 representantes da Sociedade Civil. O Presidente atual é o Sr. Thiago José Isola. O Conselho Municipal de Saúde realizou 4 reuniões ordinárias presenciais, 1 reunião extraordinária presencial e 1 reunião extraordinária online. Neste período houve ainda uma audiência pública, referente à apresentação do 2º quadrimestre de 2023. Em relação ao Controle Social, apresentado o cronograma de reuniões ordinárias a serem realizadas no ano de 2024 (datas, horários e locais) e a composição atual dos conselheiros municipais (representantes do Poder Público – indicação do Prefeito Municipal e da Secretaria Municipal de Saúde – e representantes da Sociedade Civil). O próximo item **(3)** destacam os **Dados Demográficos e de Morbimortalidade**; neste item considerando que a nova composição do Conselho talvez desconheça o significado das siglas a serem utilizadas na apresentação, houve a iniciativa de explicá-los, sendo que o SINASC é o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, o SIM é o Sistema de Informações sobre Mortalidade, o SIH é o Sistema de Informações Hospitalares, o DGMP – DIGISUS Gestor / Módulo Planejamento é o sistema onde são inseridas os dados da produção e demais informações do Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, relatórios trimestrais e o Relatório Anual de Gestão, o DAENT/SVSA é o Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (Secretaria Vigilância em Saúde e Ambiente), e o DRAC/SAES é o Departamento de Regulação Assistencial e Controle (Secretaria de Atenção Especializada à Saúde). Em seguida foi apresentada tabelas, os quais indicam que da população de 120.779 habitantes, 59.440 são do sexo masculino e 61.339 do sexo feminino, com a maior parte da população na faixa etária de 20 a 59 anos. O número de nascidos vivos apresenta dados parciais (não foi atualizado pelo Ministério da Saúde) sendo a última informação no DigiSUS para o ano de 2023 apresentava 1.624 nascimentos (números prévios e passíveis de atualização). As principais causas de internação, observa-se que a primeira causa de internações no município, no ano de 2023 foram por gravidez, parto e puerpério (1.166), seguido de doenças do aparelho digestivo (809) e doenças do aparelho circulatório (781). Ressalte-se que os dados são fornecidos pelo Ministério da Saúde na plataforma DIGISUS, sendo estes preliminares e passíveis de alterações. Quanto a análise da mortalidade por grupos de causas o item XVIII – sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório foi a maior causa da mortalidade com dados preliminares de 145 óbitos, seguido do grupo II – neoplasias com 106 óbitos, e dos grupos IX – doenças do aparelho circulatório e X – doenças do aparelho respiratório, ambos com 82 óbitos. No tópico relacionado aos dados da produção de serviços no SUS das áreas da Atenção Básica, Urgência e Emergência e Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde, devemos considerar que gradativamente com o controle da pandemia e com a vacinação em massa os atendimentos voltaram a ocorrer dentro da sua normalidade. Dessa forma conforme informação constante no sistema DIGISUS a disponibilização dos dados do SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica), SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS (Departamento de Saúde da Família, vinculado à Secretaria de Atenção Primária em Saúde) e DRAC/SAES. No DIGISUS em relação à **(4) (4.1) Atenção Básica** consta como produção de Visita Domiciliar (62.243), Atendimento individual (148.375), Procedimentos (22.192) e Atendimento odontológico (26.586), tendo como fonte o Sistema de informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Os dados coletados na rede assistencial do município totalizaram no quadrimestre a seguinte produção (atendimentos): Clínica Médica (14.019), Ginecologia (7.359), Pediatria (7.459), Generalista/ESF (10.780), Fonoaudiologia (1.362), Nutrição (666), Enfermagem (7.836), Psicologia (3.662), Assistência Social (296), totalizando 53.439





atendimentos. A produção da Saúde Bucal totalizou 23.637 atendimentos, sendo 19.025 procedimentos odontológicos, 172 prevenções (Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal) e 4.440 prevenções relacionadas a palestras e orientações na Saúde na Escola. As ações de destaque no quadrimestre foram o (1) "Programa Saúde na Escola" no qual em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com a equipe de Saúde Bucal e os Agentes Comunitários de Saúde foram realizadas triagens para verificar a necessidade do início do tratamento individual dos alunos; nesta fase foram atendidos 1.327 alunos até o fim do quadrimestre. (2) Pelo "Programa Saúde na Escola" a Secretaria Municipal de Saúde intensificou ações nas escolas para o combate à dengue (Combate Mirim). (3) O Programa Estratégia Saúde da Família iniciou grupo de "Fisioterapia e Ludoterapia" no CRAS do Jardim Saltense. (4) Capacitação dos enfermeiros da rede municipal sobre testagem rápida. (5) Capacitação da enfermagem da rede municipal e do hospital municipal sobre vacinação de alta qualidade. (6) Participação na Oficina de Regionalização. (7) Palestra da equipe de Saúde Bucal sobre a relação dos alimentos com a saúde bucal (Supermercado Pague Menos). (8) Reforço no atendimento da Clínica Cecap. (9) Revitalização da Clínica Santa Cruz. (10) Conclusão da construção da Clínica Nações Unidas. **(4.2) A produção de Urgência e Emergência por Grupos de Procedimentos** no DIGISUS não trouxe informações pelo Ministério da Saúde, no entanto, a rede municipal (Atenção Especializada) realizou 16.770 atendimentos no Ambulatório de Especialidades Médicas (AEM); 2.079 atendimentos no Ambulatório de Moléstias Infecciosas (AMI); 813 atendimentos e 1.188 procedimentos no Ambulatório de Geriatria (CECOI); 3.343 atendimentos e 114 procedimentos no Centro Integrado da Saúde da Mulher (CISM); o Programa Acalento realizou 445 procedimentos; o Programa Melhor em Casa realizou 3.069 atendimentos e mais 91 serviços disponibilizados, 19 altas por melhora, 23 óbitos e 3 pacientes em ventilação mecânica de um total de 135 pacientes assistidos; o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) realizou 4.441 procedimentos. Dentre as ações realizadas no período destacamos a (1) busca ativa de pacientes com tuberculose; (2) eventos relacionados à Semana de Prevenção de Acidentes; (3) Campanha Fique Sabendo; e, (4) Encontro de cuidadores do Programa Melhor em Casa; (4) campanha de doação de sangue em parceria com o Hemocentro do HC da UNICAMP; (5) mutirão do programa de Planejamento Familiar; (6) realização de exames de audiometria (zerou a fila de espera). **(4.3) Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização** no DIGISUS não trouxe informações pelo Ministério da Saúde, no entanto, levantamos no CAPS II 4.138 atendimentos individuais e 120 atendimentos em grupo; o CAPS AD 1.831 atendimentos e 268 atendimentos no Programa do Tabaco; e, o CAPS IJ 3.856 atendimentos individuais e 82 atendimentos em grupo. Dentre as ações ocorridas no quadrimestre (RAPS) destacamos (1) a reinauguração do CAPS II em novas instalações e em novo endereço; (2) oficinas de yoga no CAPS II; (3) comemoração pelo mês das crianças no CAPS IJ; (4) projeto de musicalização no CAPS IJ; (5) visitas a pontos turísticos do município pelos atendidos do CAPS IJ. **(4.4) Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos** no DIGISUS não foram trazidas informações pelo Ministério da Saúde. Dessa forma o que temos a informar é que os quadros com a produção ambulatorial de urgência, de complexidade média e alta complexidade estão distribuídos por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois componentes: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial (MAC) e Hospitalar que inclui os



incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e municípios; e, Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) cuja finalidade é financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os procedimentos com financiamento FAEC são definidos pelo Ministério da Saúde, sendo quase todos os Grupos de Procedimentos da Tabela SUS apresentam procedimentos com este tipo de financiamento. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos SIA e SIH. Tanto os procedimentos ambulatoriais com as internações, inclusive com caráter de urgência, podem ser financiados pelo FAEC, conforme critérios do Ministério da Saúde. Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIA/SUS permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário. No entanto, no Pronto Socorro foram 59.077 atendimentos médicos e 59.077 classificações de risco, totalizando 118.154 atendimentos; o total de internações foi de 1.740 de um total de 126 leitos disponíveis no hospital municipal; ocorreram 246 partos (115 normais, 124 cesáreos e 7 cesáreos com laqueadura); 1.501 cirurgias (AME – 911, SUS Eletivo – 44, SUS Urgência – 302, SUS Prefeitura – 244); 202.328 exames (SADT). Dentre as ações a serem destacadas (1) NEP – Setembro Amarelo, (2) Semana SIPAT, (3) ações alusivas ao Outubro Rosa, (4) Projeto Maternar, (5) pintura (área externa do Pronto Socorro/Emergência, corredores internos, consultório geral do Pronto Socorro), (6) impermeabilização da laje e reformas no Pré-Parto, (7) troca de refletores e instalação de cortinas e de ares condicionados (Pronto Socorro, Centro Cirúrgico, recepção, corredores do AME, consultórios médicos). No AME foram realizados 1.691 cirurgias, 5.647 consultas, 3.039 exames (SADT), 1.563 consultas não médicas e 20 saídas de UTI. Os dados relacionados à produção hospitalar são dados preliminares, uma vez que ainda estavam em período de conferência. **(4.5) Produção da Assistência Farmacêutica** esse item no DIGISUS refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal. A Assistência Farmacêutica no SUS possui responsabilidades compartilhadas entre os entes federativos e está organizada em três Componentes: Básico, Estratégico e Especializado. Cada componente possui características próprias em termos de abrangência, objetivos, financiamento, implementação, sistemas de informação, controle, avaliação e monitoramento. Apresentamos as informações sobre o 2º quadrimestre de 2023 por elenco de medicamentos: Básico, Especial, Especializado e Estratégico. Além destes, constam dados relativos ao número de usuários e tratamentos de processos judiciais referentes a medicamentos fora de lista, isto é, que não integram a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Denota-se, contudo, a expressividade destas solicitações ao município de Salto. As produções de Assistência Farmacêutica totalizaram 45.718 atendimentos na Atenção Básica (CAFB), sendo 5.600 no Nações, 2.914 no Bela Vista, 6.466 no Santa Cruz, 3.438 no Moutonnée, 5.284 no Cecap, 10.501 no CSII, 5.002 no Saltense, 4.837 no São Gabriel, 1.676 no Donalísio; houve ainda 12.038 atendimentos no CEAf, dos quais 9.936 medicamentos CEAf, 62 medicamentos oncológicos e 2.040 orientações; houve ainda 738 atendimentos vinculados ao AMI, sendo 673 atendimentos pacientes HIV, 21 PEP (pós-exposição) e 44 PrEP (pré-exposição); e 2.635 atendimentos na Farmácia Central, dos quais 568 judiciais, 53 sociais, 90 pacientes MEC, 247 programa Insumos Diabetes, 24 atendimentos CESAf, 10 pacientes oncologia, 536 orientações, 1.107 pacientes CAFB; o Programa Medicamento em Casa contabilizou 7 atendimentos aos pacientes cadastrados. **(4.6) Produção da Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos**, A produção da Vigilância



Sanitária em relação ao Programa Pró-Água fez análises (coletas analisadas - dentro do parâmetro - fora do parâmetro) em relação aos coliformes totais (80-80-00), coliformes termotolerantes de *E.colli* (80-80-00), teor de cloro (80-80-00), pH (80-80-00), cor aparente (80-77-03), turbidez (80-80-00) e flúor (32-25-07); a produção contou também com 2.319 atividades (151 emissões de licença de funcionamento, 659 renovações de licença de funcionamento, 1.422 inspeções realizadas, 15 emissões de LTA, 46 lavraturas de auto de infração, 7 penalidade de interdição cautelar/parcial ou definitiva, 4 interdição/inutilização de produtos e/ou equipamentos e 15 aplicações de penalidade de multa. Os indicadores da Vigilância Epidemiológica, para uma população de 141.988 habitantes fechou com a taxa de mortalidade infantil de 25,05%, taxa de mortalidade geral de 1,89%, 479 nascidos vivos, 12 óbitos menores de 01 ano, 22,76% de causas mau definidas e 268 óbitos no geral. Já a cobertura vacinal totalizou no quadrimestre 83,82% para a pólio, 101,14% para a hepatite B (≤ 1 mês), 83,61% para pentavalente, 87,86% para rotavírus, 104,26% para BCG, 94,25% para tríplice viral e 48,82% para influenza. Dentre as ações registramos a continuidade das ações das campanhas de vacinação nas unidades de saúde do município (Campanha de Multivacinação) e o Dia "D" da Multivacinação, e a incorporação da vacina da Covid-19 no calendário vacinal. Os dados referentes à dengue mostraram para o ano de 2023 o total de 5.200 notificações, sendo 3.360 negativas e 1.840 positivas; o total de casos positivos no quadrimestre totalizou preliminarmente 19 casos. A avaliação de densidade larvária teve como índice de infestação de 6,8, com visitas de amostragem de 1.390 e 95 registros de *Aedes aegypti* (período outubro/2023). A vistoria em criadouros totalizou em 21.108 (13.291 casas abertas e 7.817 casas fechadas), tendo ainda 106 recusas e 777 imóveis desocupados. As ações da equipe de controle de endemias foram pautadas na sala de situação (monitoramento das arboviroses urbanas) e a realização de orientações, busca das larvas do mosquito e a nebulização espacial (fumacê) de acordo com as normas e critérios técnicos. Foram realizadas ainda trabalhos contínuos de ações contra a febre maculosa (em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente). Em relação à Covid-19 a Secretaria da Saúde, segundo os dados do Ministério da Saúde foram notificados 4 novos casos (acumulado no total de 26.986, com incidência de 587,38 - por 100.000 habitantes, 538 óbitos acumulados com 0,84 de taxa de mortalidade - por 100.000 habitantes). O total de doses Monovalentes aplicadas foi de 1.398 (1ª dose = 289, 2ª dose = 430, 3ª dose = 264, 1ª dose de reforço = 412, 2ª dose de reforço = 3). Das vacinas Bivalentes o total de doses aplicadas foi de 2.115, todas de reforço. O setor de Zoonoses realizou 1.251 procedimentos (185 prontuários de orientação, 6 eutanásias, 130 adoções, 179 animais resgatados e 751 castrações), tendo ainda outras demandas totalizadas em 150 de cães e 146 de gatos. As castrações realizadas pela Secretaria da Saúde totalizaram 751. Como ações desenvolvidas pela divisão de Zoonoses destacamos a aquisição, com recursos próprios, de 2 veículos utilitários tipo pick-up para fortalecer as ações do combate à dengue. Destacamos ainda a realização das campanhas de vacinação móvel (230 animais - Bairros João Jabour, Buru e Jardim Arquidiocesano). O Núcleo de Reabilitação Fisioterápica e de Terapia Ocupacional totalizou 13.794 procedimentos (11.926 na ortopedia, 660 na neurologia individual, 753 na acupuntura e 455 na terapia ocupacional). O setor de Transportes (Urgência e Emergência) totalizou 3.017 atendimentos / ocorrências, sendo que atualmente a empresa que presta os serviços é a Starex Remoções e Serviços Médicos Ltda (contrato nº 241/2022); dentre as ações destacamos a realização de exercícios de simulado de acidentes em conjunto com a Concessionária AB Colinas, Transul Emergências Médicas, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária e a Defesa Civil; e, auxílio pela equipe de 192 na realização de um parto. Já o setor de Transporte Sanitário totalizou 14.820 pacientes transportados (Barretos - 190, Bauru - 14,



Botucatu – 138, Campinas – 1.170, Indaiatuba – 292, Itapetininga – 95, Itapeva – 62, Itu – 3.857, Jaú – 1.803, Jundiá – 38, Osasco – 28, Ribeirão Preto – 31, Salto – 215, Santo André – 18, São Paulo – 1.293, Sorocaba – 5.484, demais destinos – 92). A Central de Regulação do município recebeu 40.542 solicitações, e mesmo com o avanço das ações para diminuir a demanda reprimida estas ainda existem; o total de agendamentos foi de 163.404 (agendamento de consultas / SISP-GIAP – 12.218, exames externos / convênio hospital – 8.042, exames laboratoriais – 142.595 e exames externos / licitação – 549); o total de agendamentos no sistema CROSS totalizou 3.245; foram apresentadas também informações relacionadas à demanda reprimida (consultas e exames). Em relação à rede física prestadora de serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, sob gestão municipal temos o total de 29 estabelecimentos (01 – Central Municipal de Rede de Frios, 01 – Central de Gestão em Saúde, 01 – Central de Regulação, 03 - Centros de Atenção Psicossocial, 01 - Centro de Saúde, 08 - Unidades Básicas de Saúde, 07 – Clínicas / Centros de Especialidade, 01 – Consultório Isolado, 03 – Farmácias, 01 – Hospital Geral, 01 – Policlínica e 02 – Unidades de Vigilância em Saúde). A quantidade de profissionais de saúde trabalhando no SUS totalizou em 783 (392 – Atenção Básica, 189 – Atenção Especializada, 40 – Assistência Farmacêutica, 17 – Vigilância Sanitária, 10 – Vigilância Epidemiológica, 42 – Zoonoses / Endemias e 93 – Gestão / Apoio); desse total 12 são estagiários nível superior e 1 contratados no processo seletivo, totalizando dessa forma 770 servidores concursados. Em relação à Programação Anual de Saúde, tem-se que constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. O processo de planejamento no âmbito do SUS é norteado por alguns pressupostos que envolvem o planejamento do sistema como uma responsabilidade de cada um dos entes federados; a necessidade de monitoramento, avaliação e integração da gestão do SUS; o planejamento ascendente e integrado, do nível local até o federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas; compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (PMS e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo (PPA, LDO e LOA), em cada esfera de gestão; transparência e com incentivo à participação da comunidade; concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população em cada região de saúde, para elaboração de forma integrada. Assim, em relação à Diretriz nº 1 – Gerir a Secretaria Municipal de Saúde, em sua gestão administrativa de modo eficiente com a utilização das ferramentas disponíveis, colocamos como objetivo proporcionar melhor atendimento à população mediante gestão adequada de recursos organizacionais (administrativos, humanos, financeiros e materiais) e tendo como metas (1.1) Construção, reforma e/ou adequação de Unidade de Saúde – resultado 2,0; (1.2) Manutenção das ações administrativas e de publicidade legal – resultado 34%; e, (1.3) Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde – resultado 34%. Em relação à Diretriz nº 2, garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Primária em Saúde/Atenção Básica, com o objetivo de garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e de forma adequada ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária em Saúde / Atenção Básica, a Secretaria Municipal de Saúde tem como metas (2.1) quantidade de atendimentos prestados / pessoas atendidas em âmbito de APS / AB – resultado 53.439; (2.2) cobertura populacional estimada pelas eAP – resultado 35,55%; e, (2.3) procedimentos em âmbito de Atenção Básica na SB – resultado 23.637. Em relação à Diretriz nº 3 (Média e Alta Complexidade) garantir





acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção de Média e Alta Complexidade, com o objetivo de garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e de forma adequada ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, temos como metas (3.1) ações realizadas em média e alta complexidade – resultado 34%; (3.2) leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por 1.000 habitantes – 1,04; e (3.3) acesso à Rede de Atenção Psicossocial – resultado 10.106. Em relação à Diretriz nº 4, Assistência Farmacêutica, garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Assistência Farmacêutica, tem por objetivo promover ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional, tem por meta (4.1) acesso à rede de Assistência Farmacêutica – resultado 61.136. Em relação à Diretriz nº 5, Vigilância em Saúde, cuja diretriz é garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Vigilância em Saúde, e tem por objetivos promover e proteger a saúde da população com o objetivo de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde e investir nos problemas e intercorrências sanitárias decorrência dos ambientes de produção e de circulação de bens e da prestação de serviços de interesse de saúde (Vigilância Sanitária) e promover ações que proporcione a prevenção, detecção e monitoramento de mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Vigilância Epidemiológica), tem por metas, respectivamente, (5.1.1) inspeções sanitárias realizadas – resultado 1.422; (5.1.2) proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez – resultado 100%; (5.2.1) proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10 – valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose) com cobertura vacinal preconizada – resultado 82,18%; (5.2.2) taxa de mortalidade infantil – resultado 18,47; (5.2.3) mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) – resultado 222; (5.2.4) número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue – resultado 0%; (5.2.5) detecção de Hepatite B na população total por 100.000 habitantes – resultado 10; (5.2.6) percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natais sobre o total de nascidos vivos no município – resultado 14,70%; (5.2.7) percentual de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos sobre o total de nascidos vivos de mães residentes – resultado 8,38%; (5.2.8) incidência de tuberculose por 100.000 habitantes – resultado 37,50; (5.2.9) número de óbitos pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) por 100.000 habitantes – resultado 5,83; e, (5.2.10) número de mortes em acidentes de trânsito por 100.000 habitantes – resultado 7,50. Por fim a Diretriz nº 6 (Alimentação e Nutrição) que trata de garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Alimentação e Nutrição e tem por objetivo promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam propiciando planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional, tem por meta (6.1) manutenção das atividades de alimentação e nutrição – resultado 66,7%. Em relação aos Indicadores da Pactuação Interfederativa o processo foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. As informações complementares se encontram na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS. Os dados da execução orçamentária e financeira iniciam com a informação do



Plano Plurianual (PPA) que é o instrumento de planejamento governamental que define as diretrizes, programas, objetivos, metas, indicadores, ações orçamentárias e não orçamentárias com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas. O PPA do município de Salto foi aprovado por meio da Lei Municipal nº 3.902/2021, para o quadriênio 2022/2025, é composto por Programas Temáticos, de Gestão, Manutenção e Serviços ao município e de Operações Especiais, com as suas respectivas ações orçamentárias, tendo sido definido como órgão de nº 8 (Secretaria da Saúde), Unidade “1” - Fundo Municipal de Saúde, Função “10” - Saúde, Sub-funções “122” - Administração Geral, “242” - Assistência ao Portador de Deficiência, “301” - Atenção Básica, “302” - Assistência Hospitalar e Ambulatorial, “303” - Suporte Profilático e Terapêutico, “304” - Vigilância em Saúde / Vigilância Sanitária, “305” - Vigilância em Saúde / Vigilância Epidemiológica e “306” - Alimentação e Nutrição, Programa “14” - Saúde, e as seguintes codificações de ações: 1008 “Construção, reformas e adequações de Unidades de Saúde”, 2006 “ Publicidade Legal”, 2010 “Gestão de repasses ao 3º setor”, 2031 “Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde”, 2032 “Manutenção das atividades de Atenção Básica”, 2033 “Manutenção das atividades de Média e Alta Complexidade”, 2034 “Manutenção das atividades de Assistência Farmacêutica”, 2035 “Manutenção das atividades de Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária)”, 2036 “Manutenção das atividades de Alimentação de Nutrição” e 2087 “Manutenção das atividades de Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica)”. Os recursos desses programas são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos, incluindo contratos, convênios e termos de fomento com o 3º setor, e aquisição de materiais de consumo e de medicamentos), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e despesas relacionadas com tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores. Desse modo, considerando que tais ações são globais e atendem à totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e à prestação de serviços à SMS sendo caracterizados como serviços continuados. A Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada por meio da Lei Municipal nº 4.003/2022, para o exercício de 2023, estimou a receita e as despesas da Secretaria da Saúde no montante de R\$ 182.445.577,69. Nesse valor já estão compreendidos os valores correspondentes às Emendas Impositivas municipais. O Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde é composto por fontes de recurso originárias do Tesouro municipal, dos repasses da Secretaria Estadual de Saúde, do Ministério da Saúde (MS) e de Convênios. O montante inicialmente aprovado em Lei foi suplementado (acumulado posição até 31/12/2023) em R\$ 39.407.755,14 e anulada em R\$ 22.144.380,07, tendo como valor estimado para despesas em R\$ 199.708.952,76. A Lei Complementar nº 141/2012 trata, em seus arts. 6º e 7º, das bases de cálculo e das aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como do estabelecimento de normas de avaliação e controle desse setor. Os municípios devem aplicar, anualmente, em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), o mínimo de 15% da arrecadação dos impostos de natureza municipal. O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, dispõe sobre a execução orçamentária do município, especificando receitas e despesas. As receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das receitas líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais. Os dados apresentados pelo SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde) demonstraram que o município aplicou no acumulado até o final do quadrimestre 33,93% na saúde (despesas





pagas), estando regularmente e bem acima do que dispõe a legislação. Os recursos federais recebidos no quadrimestre totalizaram R\$ 9.625.971,09 (custeio Assistência Farmacêutica – R\$ 245.370,56, custeio Atenção Primária – R\$ 2.657.630,67, custeio Atenção Média e Alta Complexidade – R\$ 5.192.081,49, custeio Gestão do SUS – R\$ 449.316,70, custeio Vigilância em Saúde – R\$ 224.928,00 e investimentos – R\$ 856.643,67); os recursos estaduais recebidos no quadrimestre totalizaram R\$ 6.085.365,92 (custeio AME – R\$ 5.531.792,00, custeio Assistência Farmacêutica – R\$ 55.178,30, custeio Atenção Básica – R\$ 241.558,00, custeio Programa Insumos Diabetes – R\$ 14.832,88, custeio Valores Complementares da Produção de Cirurgias Eletivas – R\$ 242.004,74. Demonstramos a execução orçamentária dos recursos e das despesas, inclusive aquelas destinadas exclusivamente ao enfrentamento do Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde, de emendas parlamentares federal e estadual. As despesas totalizaram R\$ 69.799.876,28 (Folha de pagamento – R\$ 21.229.183,29, Encargos – R\$ 8.081.807,56, Cesta básica / cartão alimentação – R\$ 1.182.826,47, Vale transporte – R\$ 65.157,71, Cursos e treinamentos – R\$ 8.751,40, Diárias e adiantamento – R\$ 120.038,85, Auxílio Mais Médicos – R\$ 117.866,66, AME – R\$ 5.906.110,63, Hospital – R\$ 22.405.521,23, Manutenção de Veículos – R\$ 135.233,20, Combustível – R\$ 352.886,46, Pedágio – R\$ 44.840,70, Seguros de veículos e multas de trânsito – R\$ 179.953,40, Locações de veículos – R\$ 313.050,00, Locações de imóveis – R\$ 217.790,12, Concessionárias (água, energia, telefonia e internet) – R\$ 188.910,14, Material de consumo – R\$ 1.024.448,58, Material por ordem judicial – R\$ 390.280,12, Serviços – R\$ 3.687.768,98, Serviços por ordem judicial (internações, tratamentos e exames) – R\$ 332.613,57, Medicamentos – R\$ 1.263.567,32, Medicamentos por ordem judicial – R\$ 1.938.953,06, Convênio (APAE, SRT) – R\$ 241.666,64 e Equipamentos / Material Permanente – R\$ 370.650,19). As despesas por fonte de recurso: Fonte 1 – Tesouro (R\$ 49.019.926,51), Fonte 2 – Transferências e Convênios Estaduais (R\$ 7.634.680,91), Fonte 5 – Transferências e Convênios Federais (R\$ 13.002.980,00), e Fonte 8 – Emendas Parlamentares Individuais (R\$ 142.288,86). O custeio total no quadrimestre para a gestão Hospital foi de R\$ 28.311.631,86 (AME Salto – R\$ 5.906.110,63, Hospital – R\$ 19.220.175,06 e Covid-19 – R\$ 3.185.346,17). Os recursos e as despesas decorrentes de Emendas Parlamentares que é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Estado de São Paulo possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das Emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito a apresentar Emendas Individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo Estadual. Incluído também os recursos oriundos das emendas impositivas municipais. As emendas parlamentares federais totalizadas em R\$ 3.307.890,00 (Proposta 36000.3870882/02-100 – R\$ 450.000,00 – finalizado; Proposta 11297.631000/1200-05 – R\$ 40.190,00 – finalizado; Proposta 36000.4378732/02-00 – R\$ 644.739,00 – em uso; Proposta 36000.4378702/02-00 – R\$ 100.000,00 – em uso; Emenda nº 31350002 – R\$ 200.000,00 – finalizado; Emenda 39550003 – R\$ 100.000,00 – em uso; Emenda 41550008 – R\$ 500.000,00 – finalizado; Emenda 15810004 – R\$ 200.000,00 – recurso recebido; Proposta 11297.631000/1230-16 – R\$ 50.947,00 – recurso recebido; Proposta 11297.631000/1230-18 – R\$ 167.906,00 – recurso recebido; Proposta 11297.631000/1230-18 – R\$ 116.366,00 – recurso recebido; Proposta 11297.631000/1230-19 – R\$ 350.020,00 – recurso recebido; Proposta 11297.631000/1230-00 – R\$ 224.928,00 – recurso recebido; Emenda 41610001 – R\$ 27.000,00 – recurso recebido; Emenda 41610001 – R\$ 68.333,00 – recurso recebido; Emenda 41610001 – R\$ 67.461,00 – recurso recebido). As emendas parlamentares estaduais totalizadas em R\$ 1.450.000,00 (RSS 50/22 – R\$ 50.000,00 – em execução; RSS 66/22 – R\$



60.000,00 – em execução; EP 2022.005.36446 – R\$ 100.000,00 – finalizado; RSS 177/22 – R\$ 230.000,00 – finalizado; Convênio 1594/22 – R\$ 250.000,00 – em execução; EP M.H. RSS 65/2023 – R\$ 100.000,00 – finalizado; EP D.J. RSS 65/2023 – R\$ 500.000,00 – em execução; EP M.L.A. RSS 65/2023 – R\$ 160.000,00 – recurso recebido). Emendas parlamentares individuais (legislativo municipal) totalizado R\$ 1.836.250,62 (Daniel Bertani – R\$ 156.022,78 – finalizado; Edival Pereira Rosa – R\$ 100.000,00 – fase inicial das obras, R\$ 56.022,78 – fase final / entrega dos itens; Ezequiel Souza Damasceno – R\$ 70.000,00 – finalizado, R\$ 30.000,00 – finalizado, R\$ 20.000,00 – finalizado, R\$ 156.022,78 – finalizado; Fábio Jorge – R\$ 146.022,78 – fase final / entrega dos itens, R\$ 10.000,00 – finalizado; Alessandro Dernival da Silva – R\$ 60.000,00 – finalizado, R\$ 56.000,00, R\$ 40.022,80 – finalizado; Antonio Cordeiro dos Santos – R\$ 156.022,78 – finalizado; Cícero Granjeiro Landim – R\$ 128.011,40 – fase final / licitação, R\$ 28.011,40 – finalizado; Gideon Tavares – R\$ 100.000,00 – fase inicial das obras, R\$ 6.022,78 – finalizado, R\$ 43.000,00 – fase final / entrega dos itens, R\$ 7.000,00 – finalizado; Henrique Balseiros – R\$ 156.022,78 – fase final / entrega dos itens; José Benedito de Carvalho – R\$ 136.022,78 – fase final / licitação, R\$ 15.000,00 – finalizado, R\$ 5.000,00 – finalizado; Vinícius Saudino Moraes – R\$ 80.000,00 – finalizado, R\$ 76.022,78 – finalizado). Recursos Covid-19 (Valor custeio executado no quadrimestre – R\$ 648.015,75 / Saldo a executar – R\$ 0,00). Sobre a Ouvidoria, o total de manifestações Na Ouvidoria Municipal foi de 200 (186 solicitações, 2 informações, 11 reclamações, 1 elogio e 0 sugestão); a Ouvidoria SUS finalizou com 51 manifestações (33 solicitações, 5 informações, 12 reclamações, 1 elogio e 0 sugestão) e a Ouvidoria SES finalizou com 17 manifestações (12 solicitações e 5 reclamações); já o setor de Acolhimento finalizou com 1.192 manifestações (832 solicitações, 227 informações, 111 reclamações e 22 elogios); e a Ouvidoria do Hospital registrou 5.027 manifestações (61 elogios, 135 reclamações, 96 reclamações respondidas, 137 solicitação de informações, 3 sugestões e 4.595 pesquisas pelo S.A.U.). A pesquisa de satisfação do hospital municipal dividida em setores resultou com os seguintes resultados (Atendimento na recepção – 98,70% satisfeitos, 1,30% indiferentes e 0,00% insatisfeitos; Atendimento da enfermagem – 98,60% satisfeitos, 1,30% indiferentes e 0,10% insatisfeitos; Atendimento médico – 98,50% satisfeitos, 1,40% indiferentes e 0,10% insatisfeitos; Atendimento SND – 98,70% satisfeitos, 1,30% indiferentes e 0,00% insatisfeitos; Limpeza – 98,70% satisfeitos, 1,30% indiferentes e 0,00% insatisfeitos; Serviço de imagens – 98,70% satisfeitos, 1,30% indiferentes e 0,00% insatisfeitos; Agilidade/cordialidade no atendimento geral – 98,70% satisfeitos, 1,00% indiferentes e 0,30% insatisfeitos). Ainda no terceiro quadrimestre de 2023, os dados mostrados no Tabet DataSUS (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qgsp.def>) resultaram em 586.542 procedimentos apresentados, com valor correspondente de R\$ 3.130.659,76, sendo desses 585.803 procedimentos aprovados, com valor correspondente de R\$ 3.126.004,06 (valores correspondentes ao período de setembro/dezembro de 2023). Os dados compilados se encontram anexo à esta Ata bem como as demais prestações de contas. Terminada a apresentação abriu-se espaço para perguntas dos vereadores e da população presente relacionadas ao conteúdo apresentado. O vereador Edival Pereira Rosa, estando como Presidente do Legislativo, agradeceu a apresentação e a todos os servidores presentes. O vereador Cicero Landim agradeceu os servidores da Saúde e do Hospital e todo público presente e perguntou (1) sobre os recursos da covid, se houve devolução (2) falar do Hospital sobre a situação insalubre, quando isso vai mudar, melhorar, gostaria de uma previsão. (3) Sobre as emendas impositivas encaminhadas ao Hospital (4) sobre a equipe de enfermagem é suficiente para o Pronto Socorro (5) Vai ampliar o Pronto Socorro? (6) vai contratar mais enfermeiros? (7) reclamações sobre demora de exames dentro do hospital,





imagens e hemograma (8) sobre as UBS funcionar até as 22h, vai funcionar? (9) E as equipes da dengue, é suficiente o número dos agentes de endemias. O vereador José Benedito Macaia perguntou (1) gostaria de saber sobre o porque da demora para atendimento na clinica do Jardim das Nações, pois recebeu demanda de munícipe nesse sentido (2) Sobre o acolhimento na Clinica do Jardim Nações, antes era feito pela enfermeiro e hoje são feitos pelos técnicos (3) inauguração da clinica das nações unidas, quando será? (4) no hospital há 3 anos sobre o cartão alimentação do servidor (5) Você enquanto vereador aqui nessa casa, você cobrava sobre um valor ideal para a saúde, e agora estando secretário, você conseguiu chegar nesse valor? (6) sobre o ar condicionado do hospital ? (7) enviei a emenda para reforma do centro obstétrico. O vereador Gideon Tavares, (1) pergunta sobre o alto número de atendimento no Pronto Socorro (2) referente ao ar condicionado do hospital demorou muito e era para ser trocado em 2023, o que aconteceu? (3) sobre a demora das reformas dos postos de saúde que inclusive envei emenda (4) sobre os acumuladores, é feito um trabalho (5) a vigilância pretende usar o fumacê nos pontos mais prejudiciais? (6) sobre a clinica nações unidas, quando funcionará? (7) quanto a reforma do Posto de Saúde do Jardim das Nações, quando vai começar? (8) sobre a questão das ressonâncias, os números ainda continuam alto. (9) CAPS IJ, esta avançando, mas mesmo assim tem muitos pacientes aguardando profissionais que ainda não tem na unidade, como neuropediatra, como vai funcionar esses atendimentos? O vereador Alessandro, (1) pergunta sobre a demora das consultas ginecológicas, se vai ter melhoria? (2) Ressonância Magnética muita demora para chamar ? (3) Consultas de Cardiologia também está demorando, o que fazer (4) Manutenções nas clinicas de saúde estão precisando melhorar, inclusive na clinica do Saltense choveu dentro da farmacia (5) Clinica Nações Unidas quando será inaugurada (6) Quantos as emendas impositivas que enviei consta na lista que está finalizada, como esta isso? O vereador Henrique Balseiros perguntou sobre (1) Gostaria que o secretário falasse sobre a demanda reprimida que quando você assumiu, qual impacto e qual habilidade para resolver isso. (2) os médicos especialistas, neurologista, cardiologista há possibilidade de atender como telemedicina? (3) Em relação a emenda que enviei para o Ambulatório de Moléstias Infeciosas para sair o AMI de lá e levar para o antigo prédio do CISM. (4) Tem previsão de terminar a reforma da fârmacia do Jardim Saltense (5) Em relação as Vans farmacêuticas já estão com seguro e quando vai rodar? (6) Quanto a sobrecarga dos profissionais do Hospital, será feita alguma alternativa, uma UPA ou descentralizar os atendimentos do Pronto Socorro? O Vereador Fabio Jorge (1) Pronto Socorro tem como resolver aquela senha de atendimento para os médicos (2) Sobre a Dengue, estou criticando o Secretário e não os agentes de endemias, sobre a falta de inovação de combate a dengue, sobre o "mosquito do bem". (3) Sobre os atestados médicos dos próprios médicos ginecologistas do Posto do Santa Cruz, tem paciente há duas datas sem atendimentos. O Vereadro Daniel Bertani (1) Vejo que avançamos na questão das castrações isso é muito bom, mais de 700 parabéns (2) Avançamos nos exames como por exemplo a Alus (3) Sobre as emendas que enviamos ao Hospital, muito bom em beneficio de todos. (4) A saúde valorizou o funcionário isso foi muito importante. (5) Hospital precisa melhorar, não que esteja ruim, mas o povo merece sempre um atendimento melhor. O Vereador Edival Pereira Rosa fez uma pergunta do público das redes sociais que enviou no momento da audiência, sobre cirurgia. Abriu também pergunta ao Público, aonde a Munícipe Graziela Costa, inicia agradecendo os profissionais da saúde e relata estar representando o Conselho Municipal de Saúde, relata que do dia 29 de fevereiro é o dia mundial de doenças raras. Gostaria de saber sobre o teste do pezinho ampliado se esta fazendo assim que a criança nasce. Temos também a emenda da Tabata Amaral de 350 mil para investimentos no Pronto Socorro e hoje eu cheguei lá e



encontrei um local desumano, achei absurdo sobre a higiene, banheiros sujos, antes de vir pra cá eu passei lá”. O Secretário Márcio Conrado e os servidores da Secretaria de Saúde responderam todos os questionamentos realizados pelos vereadores. Tendo sido sanadas as dúvidas, o Sr. Edival Pereira Rosa “Preto” Presidente da Câmara terminou agradecendo aos vereadores da casa, em nome do Secretário da Saúde cumprimentando a todos os funcionários da saúde, encerrando a presente às 13hs05. Eu Cristiane Maiante de Oliveira (Cristiane M. de Oliveira) servidora municipal lavramos a presente Ata. O conteúdo da apresentação: <https://l1nk.dev/oWRqB> e a íntegra do vídeo de apresentação: <https://www.camarasalto.sp.gov.br/tvweb/component/allvideoshare/video/latest/audiencia-publica-secretaria-de-saude-29-02-2024.html>


Márcio Conrado
Secretário Municipal de Saúde


Edival Pereira Rosa
Presidente da Câmara Municipal

